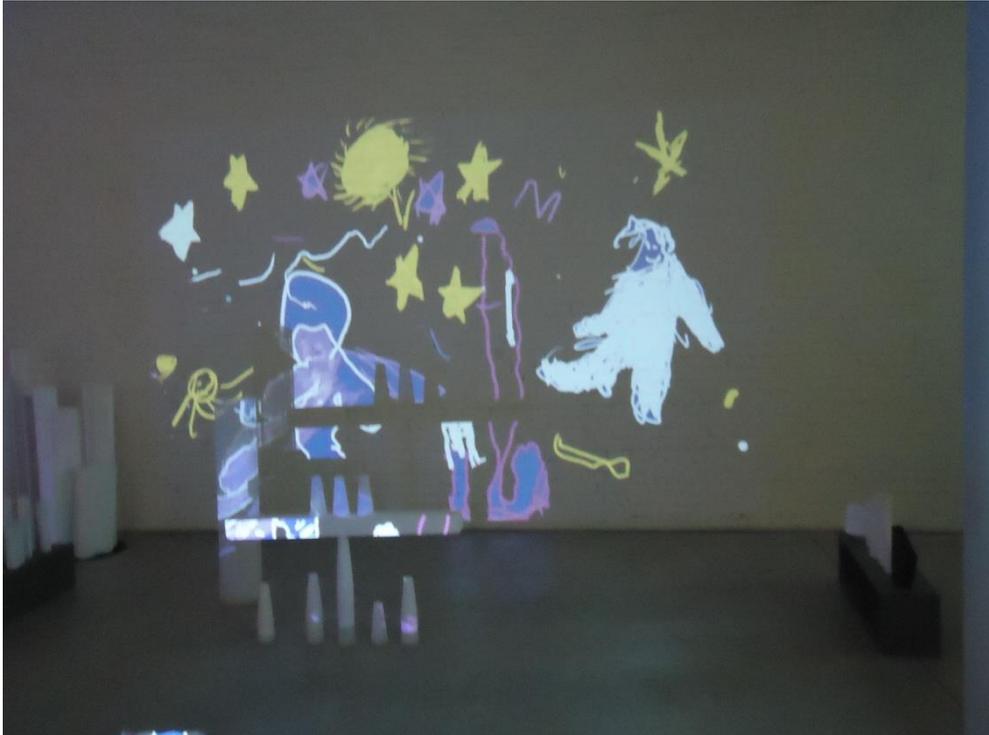


# Documentação Pedagógica



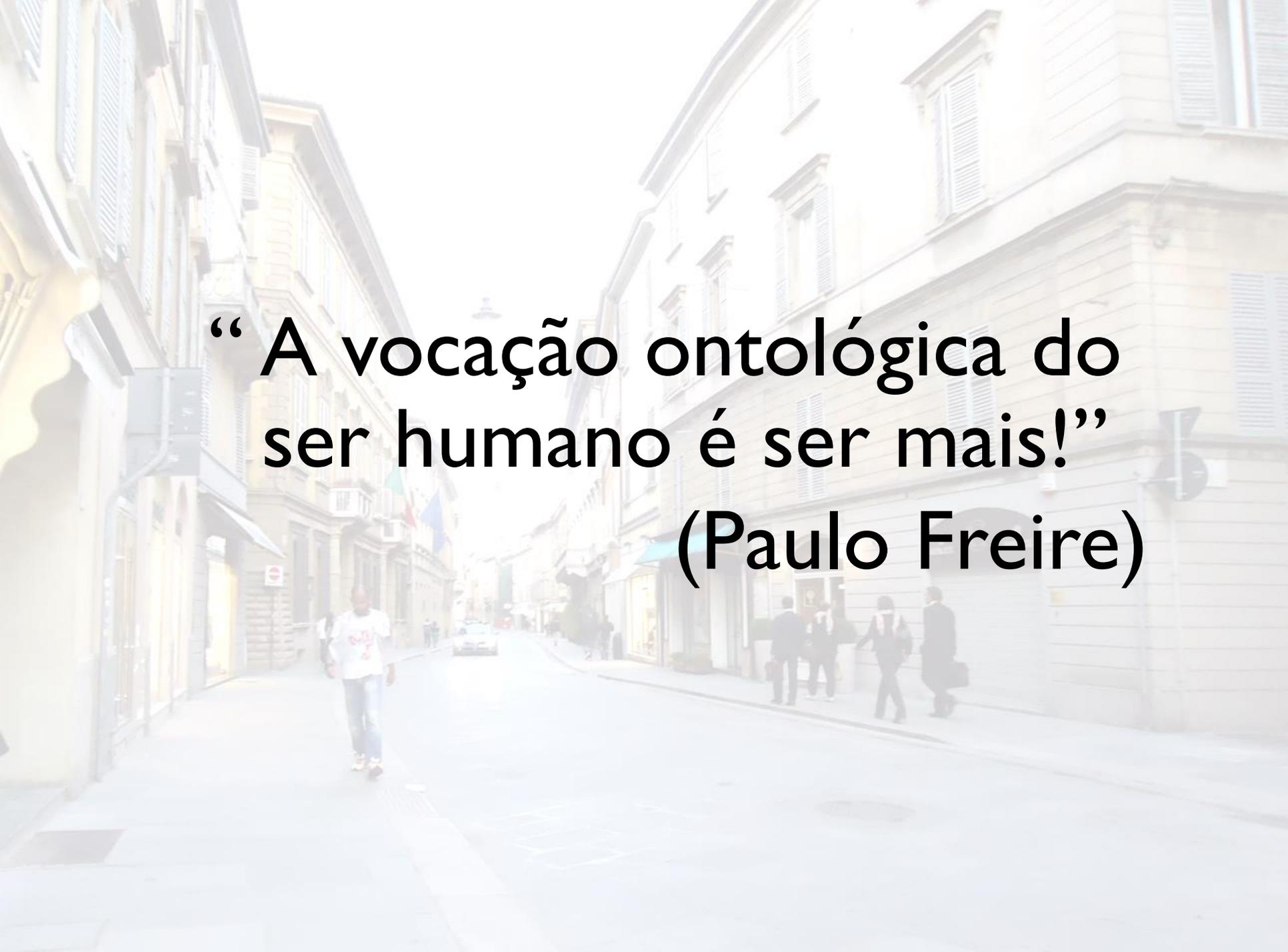
Material elaborado  
por  
Cida Freire  
Assessora pedagógica  
Paralapracá  
Olinda 2014

← PARALAPRACÁ →



Parceria Técnica:



A blurred street scene in a city, likely Paris, with yellow buildings and pedestrians. The text is overlaid on the image.

**“ A vocação ontológica do ser humano é ser mais!”  
(Paulo Freire)**

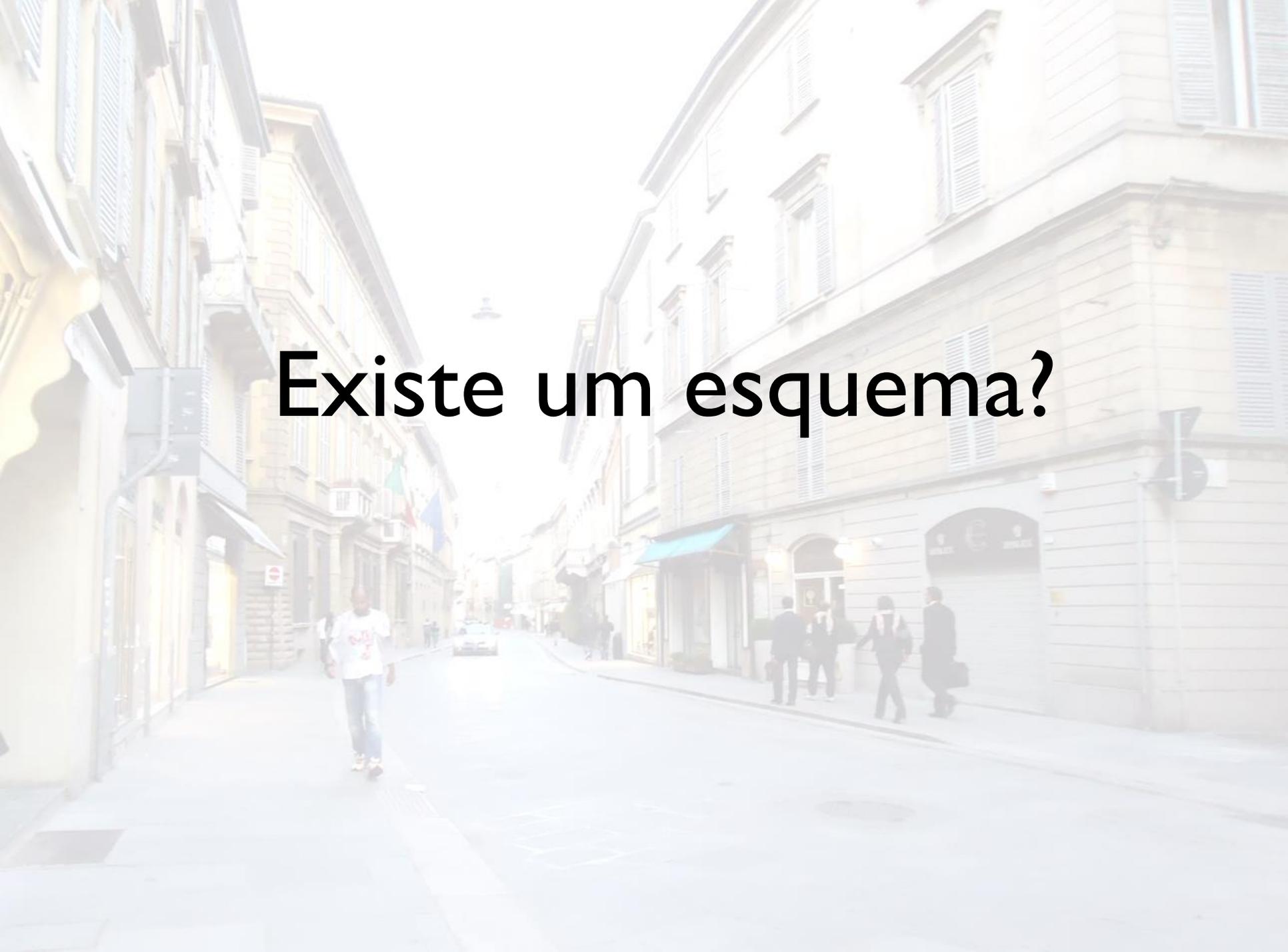
## **E o que é registrar?**

Zabalza ( 1994), categoriza a complexidade do registro: como organizador estrutural da aula, como descrição das tarefas, como expressão das características das crianças e dos professores/as e o que reúne todas as características citadas acima.

# **O que registrar?**

**Registro 1 (relato de uma professora de uma instituição participante do Projeto)**

**Registro 2 (caderno de experiência Paralapraca, pág. 11, 2013.)**

A street scene in a European city, likely Rome, showing a wide street lined with multi-story buildings. The buildings have light-colored facades and many windows with shutters. A few pedestrians are visible on the sidewalks, and a car is driving in the distance. The overall atmosphere is bright and slightly hazy.

**Existe um esquema?**

- O registro representa um voltar-se para o que se fez, pensando, sentindo e escrevendo sobre isso.
- O olhar da professora volta-se para as reações e interações das crianças de uma maneira em particular.
- A professora conta suas próprias impressões, refletindo sobre os acontecimentos e o que fez as crianças reagirem de determinada maneira.
- É um conversar consigo próprio.
- Consulta autores que tratam das questões teóricas que envolvem as temáticas e, assim, busca subsídios para extrapolar as considerações pessoais e ressignificar conhecimentos.

**“A importância do registro na formação” do caderno de orientação *O coordenador pedagógico e a formação continuada*, Projeto Paralapracá (p.87- 93, 2013).**

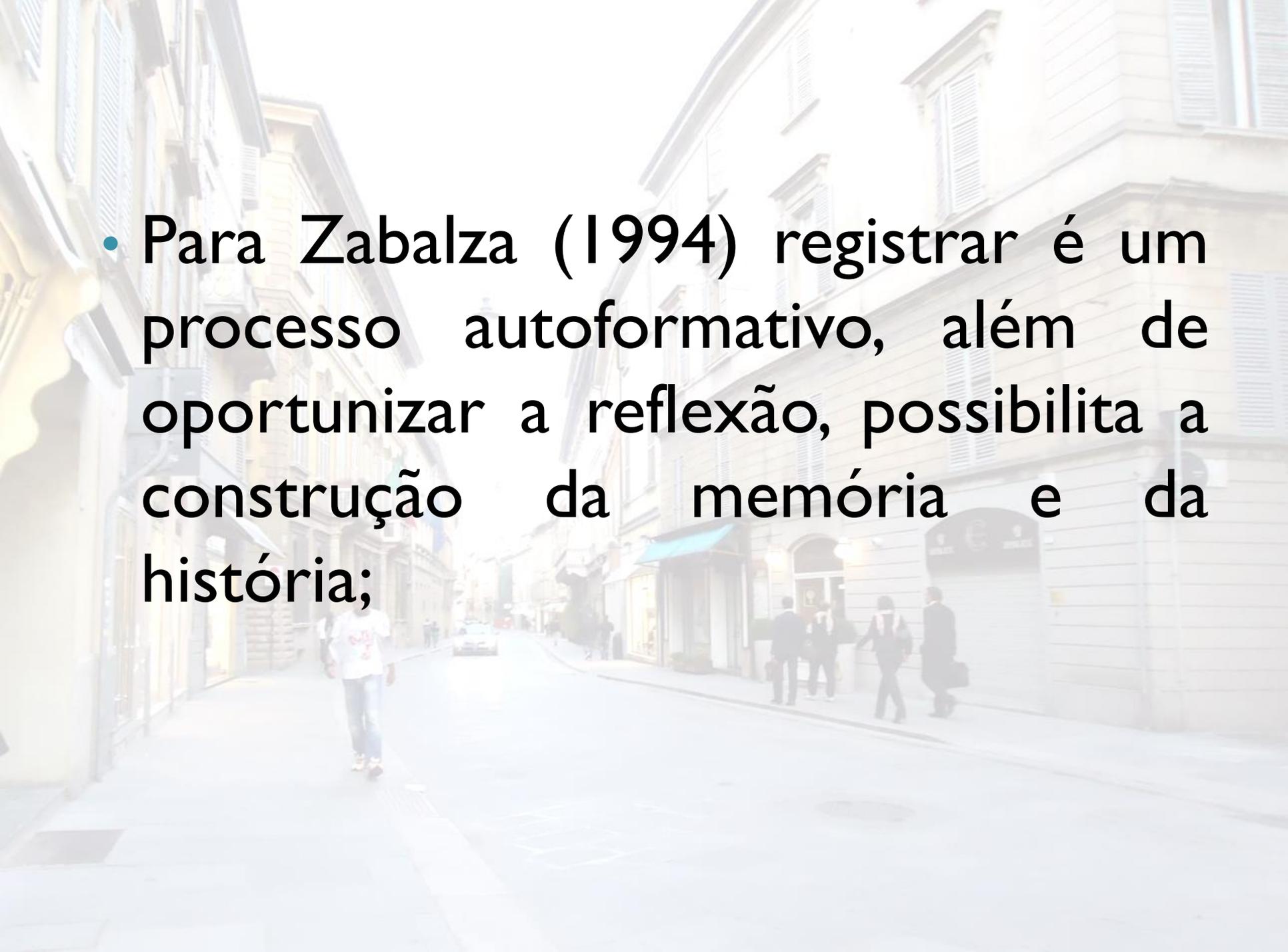
Conceito de registro construído  
no diálogo com diferentes  
pesquisadores que tratam da  
temática.

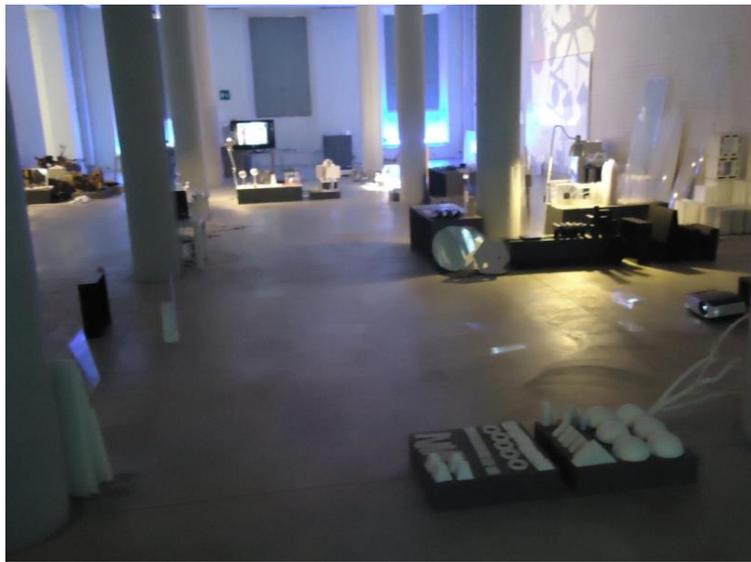


Miguel Zabalza, Madalena Freire ,  
Julia Oliveira-formosinho e Paulo Freire



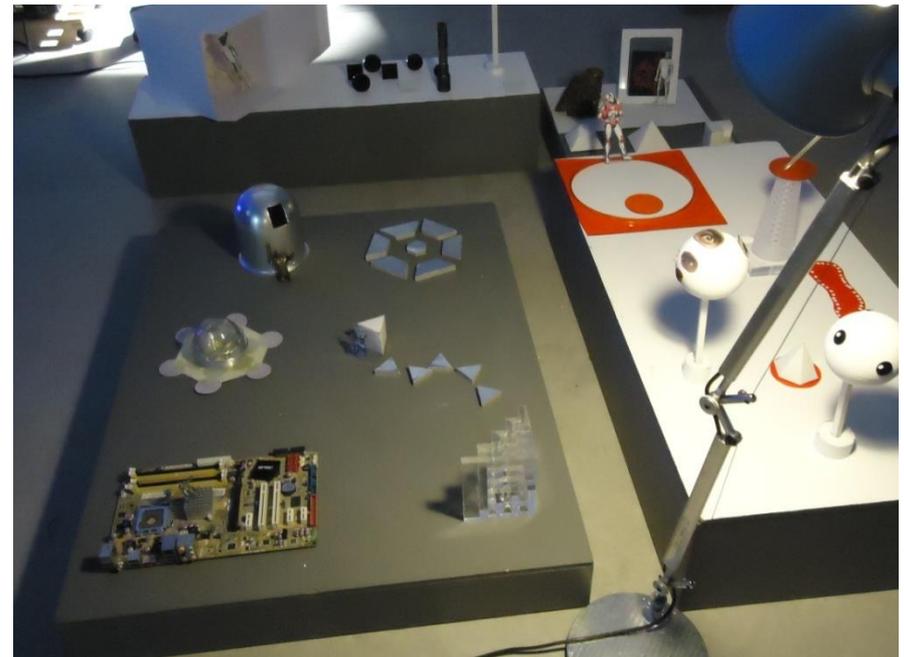
- Para Zabalza (1994) registrar é um processo autoformativo, além de oportunizar a reflexão, possibilita a construção da memória e da história;

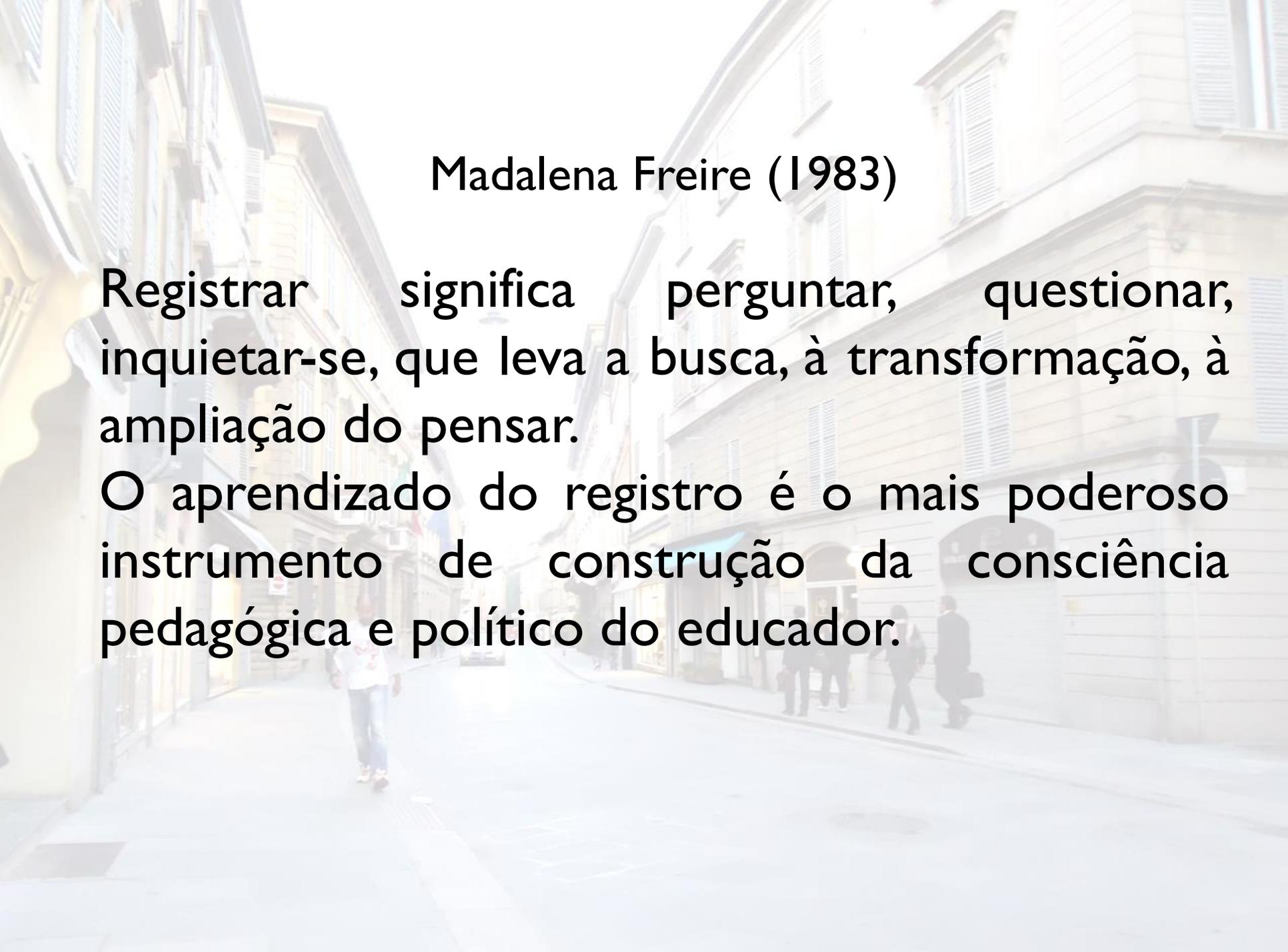




Júlia Oliveira-Formosinho (2002):  
Experiência com formação de  
professores e do trabalho com  
registros (portifólios),  
Registro como oportunidade de  
conhecer a realidade e sua  
transformação.

A aprendizagem da  
documentação pedagógica  
como uma prática para o  
desenvolvimento  
profissional e a reflexão.  
O registro é filtrado pelo  
professor, de acordo com  
suas concepções.





Madalena Freire (1983)

Registrar significa perguntar, questionar, inquietar-se, que leva a busca, à transformação, à ampliação do pensar.

O aprendizado do registro é o mais poderoso instrumento de construção da consciência pedagógica e político do educador.

Paulo Freire(1993):

Complexidade do ato de escrever, que não se reduz a um ato mecânico precedido pelo pensar.

Escrita começa com nossas experiências, como nos posicionamos frente aos acontecimentos e refletindo sobre eles.

Não há certeza num bom registro, sendo ele sempre crítico e avaliativo.



# Referências Bibliográficas

FREIRE, Madalena . ***A Paixão de conhecer o mundo*** -Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: Cartas a quem ousa ensinar** - São Paulo, Editora Olho D'água, 1993.

OLIVEIRA -FORMOSINHO, Júlia. **O desenvolvimento profissional das educadoras de infância: entre os saberes e os afectos, entre a sala e o mundo.** In: MACHADO, M. L. de A. (org.). **Encontros e desencontros em Educação Infantil** - São Paulo, Editora Cortez, 2002.

ZABALZA , Miguel. **Diários de aula: contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores** – Portugal, Editora Porto, 1994.